

I SIMPOSIO DE ESPORTE NA ESCOLA - SEGUNDO DIA DO EVENTO

O segundo dia (20/11) do I Simpósio de Esporte na Escola começou com a participação da professora Paula Botelho Gomes, da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Em sua apresentação, ela destacou o papel do esporte como parte do projeto pedagógico nas escolas, favorecendo, entre outras coisas, o desenvolvimento da personalidade dos alunos.

A professora também abordou as condições que são necessárias para a melhoria da aprendizagem em Educação Física. Para ela, “se sai melhor quem dedica mais tempo a uma atividade física de qualidade e obtém taxas de sucesso razoavelmente altas”. Paula Botelho Gomes também lembrou que o ensino da disciplina requer do professor a constante criação de um ambiente propício à aprendizagem.

Necessidades especiais

A palestra “O Esporte no Processo de Superação Emocional da Deficiência Física”, ministrada pelo professor Pedro Américo de Souza Sobrinho, foi centrada na questão da prática esportiva entre pessoas com necessidades especiais. Com o objetivo de promover a superação emocional destas pessoas que possuem um comprometimento das funções físicas, o professor apresentou seu Modelo de Superação da Deficiência Física.

Entre outras coisas, este modelo propõe uma reestruturação dos níveis de aspiração das pessoas com deficiência, ou seja, permite uma visão real do potencial de cada indivíduo. “O esporte proporciona a superação do conceito de menos valia que, equivocadamente, está associado à deficiência física e busca colocar o sujeito como agente de seu próprio sucesso”, afirmou o professor Pedro Américo.

Combinação perfeita

Em seguida, foi a vez da professora Kátia Lucia Moreira Lemos, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), presidir a palestra “Esporte e Escola - Uma Combinação Perfeita”. “Não consigo imaginar esporte sem escola e nem escola sem esporte”, afirmou a professora já em suas palavras iniciais. Ainda em sua apresentação, a professora criticou a crescente desvalorização da disciplina Educação Física nas escolas brasileiras.

Metodologias

Com a palestra “Novas Concepções na Metodologia de Ensino de Esportes”, o professor Pablo Juan Greco exibiu uma série de estratégias para o ensino da Educação Física. De acordo com ele, a metodologia de ensino deve sempre ser adequada às diferentes modalidades esportivas e à faixa etária dos alunos, garantindo um ambiente de aprendizagem mais motivador e efetivo.

Projetos sociais

O professor Ricardo Peterson, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), abordou as inúmeras possibilidades de criação de projetos sociais que aliam o esporte à educação. Argumentando com base no cenário de exclusão social brasileiro, ele destacou o esporte como instrumento de inclusão social. “A prática da atividade física melhora a convivência na escola e na comunidade. Neste sentido, projetos bem estruturados e executados podem oferecer novas alternativas às pessoas”, comentou.

Programação

No encerramento das atividades do período da manhã, diversos especialistas se reuniram para debater e responder as perguntas da platéia. Na parte da tarde, houve os encontros: “Por que Esporte na Escola?”, “Como desenvolver o Esporte na Escola?” e “Para que Esporte na Escola”.

O Simpósio foi idealizado pelo Departamento de Esportes da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO), sendo promovido em parceria com o Curso de Educação Física do Uni-BH e com a Casa da Educação Física. O evento tem apoio do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude e do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região Minas Gerais - CREF6/MG.